

Questões para se refletir

Questões para se refletir



Sayyid Hassan Bokhari

Al-Islam.org

Article

Authors(s):

[Sayyid Hassan Bokhari](#) [1]

Ghulam Hussain Naeemi de Sahiwaal era um sunita que se tornou xiita devido a questões para as quais ele não encontrou respostas satisfatórias dentro da escola sunita. Algumas destas questões são listadas neste artigo.

Maulana Ghulam Hussain Naeemi de Sahiwaal Paquistão era um escolástico Sunni que depois de considerável pesquisa converteu-se à Escola Shi'a Ithna Asharee. A razão de sua conversão é que ele tinha questões que achou que a Ulema Ahlul Sunnah não conseguiu responder de modo satisfatório. Essas questões são citadas abaixo; elas permanecem sem respostas até hoje. Tragicamente, ele foi martirizado por suas crenças; que Allah (swt) recompense-o e conceda-lhe um lugar no Paraíso. Notas de rodapé foram adicionadas para propósitos de esclarecimentos adicionais.

1) A História testifica que quando Hadhrath Mohammad (saaws) declarou sua Profecia (saaws), o Quraysh sujeitou o Bani Hashim a um boicote. Hadhrath Abu Talib (as) levou a tribo a uma área chamada Shib Abi Talib onde eles permaneceram por três anos, sofrendo de imensa privação. Onde estavam Hadhrath Abu Bakr e Hadhrath Umar durante esse período?

Eles estavam em Makkah, então por que eles não ajudaram o Profeta Sagrado (saaws)? Se eles estavam impossibilitados de se juntar ao Profeta (saaws) em Shib Abi Talib, existe alguma evidência de que eles prestaram algum tipo de suporte (comida, etc.), quebrando o acordo com o qual o Quraysh boicotou todo alimento e transações comerciais com o Bani Hashim?

“o Quraysh se reuniu para discutir e decidir redigir um documento no qual eles se comprometeram a não se casarem com mulheres do Bani Hashim e Bani al Muttalib ou conceder-lhes suas mulheres em casamento, ou comprar qualquer coisa deles ou vender qualquer coisa para eles. Eles redigiram um contrato escrito para esse fim e solenemente se comprometeram a observá-lo. Então eles fixaram o documento no interior da Caaba para torná-lo ainda mais obrigatório para eles.

Quando o Quraysh fez isso, o Bani Hashim e o Bani Al-Muttalib se juntaram a Abu Talib, foram com ele ao seu vale e se reuniram ao redor dele ali; mas Abu Lahab Abd Al Uzza b. Abd Al-Muttalib deixou o Bani Hashim e foi para o Quraish dando suporte a eles contra Abu Talib. Esse estado de coisas continuou por dois ou três anos, até os dois clãs ficarem exaustos, uma vez que nada alcançou nenhum deles exceto o que foi enviado secretamente por aqueles do Quraish que decidiram manter relações com eles”.^{[1](#)}

“Esses dias foram muito duros com eles e muito freqüentemente eles tinham que se alimentar de folhas

TALH ou tanchagem”[2](#)

2) Hadhrath Fátima Zahra (as) morreu seis meses depois da morte de seu pai (saaws), Hadhrath Abu Bakr morreu dois anos e meio depois e Hadhrath Umar em 24 Hijrita. Apesar das mortes posteriores deles, como pode ser que eles conseguiram lugares de sepultamento próximos ao do Profeta (saaws) e Hadhrath Fatima não? Será que ela pediu para ser enterrada longe de seu pai? Se sim, por quê? Ou será que os muçulmanos impediram seu enterro?[3](#)

3) Entre os companheiros, Hadhrath Abu Bakr é visto como o mais superior por conta de sua proximidade com o Profeta Sagrado (saaws). Se isso é de fato o caso, então por que o Profeta Sagrado não o selecionou para ser seu irmão quando ele (saaws) dividiu os companheiros em pares no Dia da Irmandade? Ao invés disso, o Profeta (saaws) escolheu Hadhrath Ali (as) dizendo: “Você é meu irmão nesse mundo e no próximo”, assim, baseado em quê Hadhrath Abu Bakr é mais próximo?[4](#)

4) Os livros da Ahlul Sunnah são repletos de tradições narradas por Hadhrath Áicha, Abu Hurraira e Abdullah Ibn Umar. Suas narrações superam em muito àquelas transmitidas por Hadhrath Ali (as), Hadhrath Fátima (as), Hadhrath Hassan (as) e Hadhrath Hussain (as). Qual é a razão disso, uma vez que o Profeta (saaws) declarou: “Eu sou a Cidade do Conhecimento e Ali é seu Portão”? Será que Hadhrath Ali (as) se beneficiou menos da companhia do Profeta (saaws) do que esses indivíduos?

5) Se Hadhrath Ali (as) não tinha diferenças com os três primeiros Califas, por que ele não participou em nenhuma batalha que ocorreu durante o reinado deles, particularmente quando o Jihad contra Kuffars (incrédulos) é considerado uma das maiores obrigações para os muçulmanos? Se ele não viu essa obrigação como necessária naquele tempo, então, por que durante o seu próprio Califado, ele, com cinquenta anos de idade, desembainha sua espada e participa nas batalhas de Jamal, Sifeen e Naharwan?

6) Se (como é a alegação usual) os Shi’as foram os responsáveis pelo assassinato do Imam Hussain (as) então por que a maioria Ahlul Sunnah não partiu em seu socorro? Afinal de contas, eles eram a maioria, havia milhões de tais indivíduos, qual foi a posição deles na época?

7) Se Hadhrath Umar estava correto quando negou o pedido de morte do Profeta Sagrado (saaws) sob a premissa de que o “Alcorão é suficiente para nós” (Sahih al-Bukhari, Vol. 7, hadith número 573) qual será o resultado por acusar o Profeta Sagrado (saaws) de dizer insensatez? [5](#)

8) Allah (swt) enviou 124.000 Profetas para guiar a humanidade. Há alguma prova de que na morte de um desses Profetas, seus companheiros deixaram de comparecer ao seu funeral preferindo participar da seleção de seu sucessor? Se tal precedente não existe, então por que os companheiros do Profeta seguiram essa abordagem?[6](#)

9) Dos 124.000 Profetas que Allah (swt) enviou, qual evidência existe de que eles deixaram tudo para seus seguidores como Sadaqah (Caridade)? Se eles deixaram, então por que as esposas do Profeta

não doaram todas as suas posses ao Estado Islâmico? Afinal de contas, a Ahlul Sunnah considera as esposas como sendo parte da Ahlul-Bayt. Sadaqah é haram (proibido) na Ahlul-Bayt, assim sendo o caso, por que elas se agarraram às suas possessões?

10) Nós lemos no Alcorão **Sagrado** ***“Quem matar, intencionalmente um crente, seu castigo será o Inferno, onde permanecerá eternamente. Allah o abominará, amaldiçoá-lo-á e lhe preparará um severo castigo”.*** (Surata An Nissá, v. 93). A História testemunha que durante as batalhas de Sifeen e Jamal 70,800 muçulmanos perderam suas vidas. Qual é a posição dos assassinos aqui? Esse versículo não é aplicável a eles? Se esses indivíduos se opuseram ao Califa da época e foram responsáveis pela disseminação de fitnah (divisão/dissenso) e assassinatos, qual será a posição deles no Dia do Julgamento?

11) Allah (swt) nos diz no Alcorão Sagrado ***“Entre os beduínos vizinhos a vós, há hipócritas, assim como os há entre o povo de Madina, os quais estão acostumados à hipocrisia. Tu não os conheces; não obstante, Nós os conhecemos”.*** (Alcorão 9: 101). O versículo prova a existência de hipócritas durante a vida do Profeta (saaws). Depois da morte do Profeta para onde eles foram? Historiadores registram o fato de que dois grupos emergiram logo após o falecimento do Profeta: Bani Hashim e seus colaboradores, o Estado e seus colaboradores. Em qual dos dois lados os hipócritas ficaram?

12) A Ahlul Sunnah possui quatro princípios de lei: o Alcorão, a Sunnah, Ijtihad e Qiyas. Será que nenhum desses princípios foi adotado pelos partidos durante suas discussões sobre o sucessor do Profeta em Saqifa?

13) Se rejeitar um Califa legitimamente guiado é equivalente à apostasia e rebelar-se contra qualquer Califa, mesmo Yazid ibn Muawiya levará tais pessoas a serem elevadas à categoria de traidores no próximo mundo; o que dizer daqueles indivíduos que se rebelaram e lutaram contra o quarto Califa legitimamente guiado?[7](#)

14) É um princípio básico de racionalidade que se dois grupos têm uma disputa, ambos podem estar errados, mas ambos não podem estar certos. Aplicando esse princípio às batalhas de Jamal e Sifeen, ambos os assassinos e os assassinados estarão no Paraíso, pois ambos estavam corretos?

15) O Profeta Sagrado (saaws) disse “Eu juro por aquele que controla minha vida que esse homem (Ali) e sua Shi’a terão uma sentença segura no Dia da Ressureição”. Existe algum hadith no qual o Profeta (saaws) garantiu o Paraíso para os Imames Abu Hanifa, Malik, Shafi, Hanbal e seus seguidores?

Tafsir Durr al Manthur, por al Hafidh Jalaladeen Suyuti em seu comentário do versículo 98:7

16) Durante a sua vida Hadhrath Áicha foi uma severa crítica de Hadhrath Utman, a ponto de ela advogar a morte dele. Como pode ser que após o assassinato dele ela tenha escolhido se rebelar contra o Imam Ali (as) sob a premissa de que seus assassinos (de Hadhrath Utman) deveriam ser

apreendidos? Por que ela deixa Makkah, retrata Hadhrath Utman como uma vítima e mobiliza oposição de Basrah? Essa decisão foi baseada no seu desejo de defender Hadhrath Utman ou isso foi motivado pelo seu rancor em relação a Hadhrath Ali (as)?[8](#)

A História registra que ela disse o seguinte sobre Hadhrath Utman “Matem esse velho idiota (Nathal), pois ele é incrédulo”, ver “History of Ibn Athir, Vol. 3, pág. 206, Lisan al-Arab, Vol. 14, pág. 141, al-Iqd al-Farid, Vol. 4, Pág. 290 e Sharh Ibn Abi al-Hadid, Vol. 16, pp 220–223.

17) Se deixar de acreditar em Hadhrath Áicha é um ato de Kufr (incrédulidade) qual opinião nós devemos ter em relação a seu assassino?

Hadhrath Áicha foi assassinada por Muawiya (Tarikh al Islam, por Najeeb Abadi, vol. 2, pág. 44)

18) É comumente transmitido que os companheiros eram bravos, generosos, eruditos e gastaram o seu tempo adorando Allah (swt). Se nós queremos determinar a bravura deles, então vamos examinar na história quantos kaffirs o proeminente companheiro Hadhrath Umar eliminou durante as batalhas de Badr, Uhud, Khunduq, Khayber e Hunain? Quantos politeístas ele matou durante seu próprio Califado? Se nós desejamos determinar quem era inflexível em relação aos incrédulos, este não pode ser um indivíduo que apesar da ordem do Profeta (saaws) se recusou a ir aos kaffirs antes do tratado de Hudaibiyah sobre o pretexto de que ele não tinha suporte e, ao invés disso, sugeriu que Hadhrath Utman fosse, por conta da sua relação com o clã Umíada.

Al Faraq, por Allamah Shibli Numani, vol. 1, pag. 66, tradução inglesa por Mohammad Saleem (Editora Ashraf)

19) A Saha Sittah tem tradições nas quais o Profeta Sagrado (saaws) previu o advento de doze Califas depois dele (1). Quem são eles? Nós afirmamos que eles são os doze Imames da Ahlul-Bayt, ao passo que Mulla Ali Qari, assentando a interpretação Hanafi desse hadith, lista Yazid ibn Muawiya como o sexto Califa (2)? O Profeta Sagrado realmente se referiu a tal homem? Quando nós também lemos um hadith que afirma “Aquele que morre sem dar bayah a um Imam, sua morte equivale à morte daquele que pertenceu aos dias de jahiliyya (idolatria) (3). Então é imperativo que nós identifiquemos e determinemos quem são esses doze Califas.

(1) “Os assuntos do povo continuarão a ser conduzidos enquanto eles forem governados por doze homens, ele então adicionou, do Coraich”. (Extraído de “Sahih Muslim”, Hadith número 4483, tradução inglesa por Abdul Hamid Siddiqui).

(2) Sharra Fiqa Akbar, por Mulla Ali Qari, pág. 175 (Editores Mohammad Saeed e filho, Quran Muhall, Karachi).

(3) Ibid, pág. 175.

20) Alguém pode mudar as leis de Allah (swt)? O Alcorão afirma categoricamente que ninguém tem

esse direito. “E não é permitido que um crente ou uma crente tenha qualquer escolha em um assunto quando Allah e Seu Mensageiro tiverem decidido sobre ele, e quem quer que desobedeça Allah e Seu Mensageiro está num desvio declarado”.

Com esse versículo em mente, por que Hadhrath Umar introduziu orações Tarawih em congregação, três pronunciamentos de divórcio em uma única sentença e a fórmula “A oração é melhor do que o sono” no Adhan (chamamento) da Fajr? Que direito ele possuía para substituir as ordens de Allah (swt) em favor das suas?

Al-Faraq, por Allamah Shibli Numani, vol. 2, pág. 338, tradução inglesa por Mohammad Saleem (Editora Ashraf)

[1.](#) Extraído de “The History of al-Tabari”, Vol. 6, pág. 81 – Mohammad at Mecca , traduzido para o inglês por W. Montgomery & M.V. MacDonald

[2.](#) Extraído de “Siratun Naby”, por Shibli Numani, Vol. 1, pág. 218, tradução inglesa por M. Tayyib Bakhsh Budayuni.

[3.](#) Ver Sahih al-Bukhari Árabe-Inglês, Vol. 5, hadith número 546

[4.](#) Ver The History of the Khailfahs who took the right way, por Jalaladeen Suyuti, tradução inglesa por Abdassawad Clarke, p. 177 (Editora Taha).

[5.](#) Ver Sahih al-Bukhari, Vol.5, número 716

[6.](#) “os Sahaba (companheiros) consideraram a nomeação do Imam como tão importante que eles preferiram isso a comparecer ao funeral do Profeta” – extraído de “Sharra Fiqa Akbar”, por Mulla Ali Qari, pág. 175 (Editores Mohammad Saeed e filho, Quran Muhall, Karachi)

[7.](#) Esse foi o veredicto de Abdullah Ibn Umar em sua defesa de Yazid (Ver Sahih al-Bukhari Árabe-Inglês, Vol. 9, hadith número 127).

[8.](#)

[Get PDF](#) [2] [Get EPUB](#) [3] [Get MOBI](#) [4]

Source URL:

<https://www.al-islam.org/articles/quest%C3%B5es-para-se-refletir-sayyid-hassan-bokhari#comment-0>

Links

[1] <https://www.al-islam.org/person/sayyid-hassan-bokhari>

[2] <https://www.al-islam.org/printpdf/book/export/html/22432>

[3] <https://www.al-islam.org/printepub/book/export/html/22432>

[4] <https://www.al-islam.org/printmobi/book/export/html/22432>